ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 4 de Novembro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 647

JUSTA HOMENAGEM!

A data de hoje comemora o jubileu sacerdotal de um dos grandes vultos do clero da diocese de Botucatú, o Rvmo Pe. José Maria da Silva Paes, atual vigario da paroquia de Agudos.

Esta data não nos pòde ficar indiferente, porque a pessoa do snr. Pe. José Maria já está intimamente ligada a nossa cidade.

Agudos conhece-lhe bem a vida sacerdotal toda impregnada em fazer o bem. Sacerdote exemplar, deixou de sua passagem como vigario nas paroquias de Piratininga, São Manoel, Itaberá, Vila dos Lavradores, indelevel recordação.

Justa homenagem, portanto, faz-se-lhe jús no dia de hoje, quando comemora 25 anos de sacerdocio todo de solicitude no amanhar das vinhas do Divino Mestre.

São 25 anos de continuada ação no trabalho da salvação das almas, ação sem fadigas, ação de um verdadeiro apostolo que não mede sacrificios em prol do progresso espiritual e do reinado de Jesus Cristo.

A sua vida sacerdotal sempre se impôs á admiração e á veneração de todos, constituindo um ornamento primoroso e gloria de nossa querida Diocese. A paroquia de Agudos jà deve ao seu incansavel zelo a prosperidade espiritual em que vive. A sua fé aprimorada e a sua alma de sacerdote recomendam as nobres funções que desempenha no proficuo paroquiato.

Elevado á dignidade sacerdotal em 4 de Novembro de 1918, de então para cá, outra vida de trabalhos, de sacrificios de provações em um sem numero de obras de caridade e de catequese onde não mais sabe o que estar em festa se a piedade, a grande nobresa de sentimentos ou o ardor da peleja pela salvação das almas.

A reorganização do ensino do catecismo foi a sua primeira e maxima preocupação.

No intuito de conservar a moral da familia agudense, ainda não tisnada pelo virus da decadencia moral, que campeia de sempiedadamente na sociedade moderna, Pe. José Maria deu real incremento ás irmandades da paroquia, incentivando, mais a piedade pelo exemplo, e, ultimamente, creando a conferencia de São Vicente de Paulo, verdadeira sementeira de caridade e de boas ações. A legião dos outros tantos feitos da velha tempera de apostolo do Pe. José Maria que, na ansia de trazer almas para o reinado de Jesus Cristo, fazem no semelhante aos grandes apostolos que desbravaram as nossas florestas virgens e plantaram a cruz de Cristo no Brasil.

Justo, pois, que se consigne a nossa alegria nesta grande homenagem no dia em que esse virtuoso sacerdote brasileiro comemora as sua bodas de prata sacerdotais.

Aceite, portanto, Rvmo José Maria, as homenagens e a expressão do mais vivo reconhecimento não só dos seus amigos, colegas no sacerdocio, fieis, mas de todo o povo de Agudos, que recebe suas lições e beneficios. São homenagens e votos da gratidão que saem dos refolhos do coração. São tambem votos de realisação de um vasto programa de acão sacerdotal, ação ao alcance da capacidade do homenageado encoberta pela sua grande modestia.

Pe. JOSÉ MARIA DA SILVA PAES

DEO GRATIAS

Ao Revmo. Pe. José Maria

Ouvi, ouvi, levita do Senhor
Por vós, a Deus damos graças mil
Guardai, ufano, ó filho do Brasil.
As manifestações do nosso ardor.

Gratos vos somos; e de leal penhor
Vos seja esta expressão nobre gentil,
Destas almas colhei voto febril
Que em festas vos rendem louvor

Em festas mil esta cidade grata
Nos canticos, nos hinos, no moteto
Ditosa canta, memorando a data.

E resumindo á luz da saudação
Ao bom vigario de Deus eleito
Vivam as Bodas de sua ordenação!

Pe. João B. de Aquino

Semana das Vocações

Em preparação as festas das Bodas de Prata de sacerdocio do revdmo Pe. José Maria da Silva Paes, estimado vigario da paroquia, foi realisada solenemente a semana das Vocações. Durante toda a novena que constou de ladainhas cantadas, Bençam com o S. S. Sacramento, houve pregações especiaes por sacerdotes das cidades visinhas, que aderiram espontaneamente ao movimento religioso da nossa paroquia. Foram os seguintes Snrs Padres que nos deram o prazer de suas presenças, encantando os fieies com seus eloquentes discursos: Pe. Jorge Martineli; Monsenhor Abel Mendes; Pe. Luiz Sansão; Pe. José Montesuma; Pe. Aurelio de Vasconcelos; Pe João Baptista de Aquino; Pe. Antonio Magliano; Pe. Dr. Nicolau de Flue Gut.

O numero das comunhões durante a novena da Semana das Vocações foi elevadissimo.

Horario das Festividades de hoje

A's 8 horas da manhã, na igreja matriz será celebrada a santa missa por S. Excia o Snr. Bispo Diocesano com comunhão geral dos fieis. A's 10 horas solene missa cantada sendo o celebrante o Rvmo Pe. José Maria, acolitado por dois sacerdotes, com a assistencia Pontifical. Ao Envangelho pregará Don Frei Luiz M. Sant'Ana.

Ao meio dia banquete no Colegio com 120 talheres, fazendo o discurso oficial em nome das comissões dos festejos, o Rvmo Pe. Salustio Rodrigues Machado.

A's 2 horas desfile do Batalhão Colegial e ás 3 horas terá lugar a solene inauguração do Convento S. Francisco sendo oficiante S. Excia o Snr Bispo, fazendo o discurso inaugural o prefeito da cidade, Pe. João B Aquino.

Visitantes Ilustres

Honra a nossa cidade a gratissima presença do Exmo. Snr. Bispo diocesano, D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, que veio se congratular com o povo de Agudos, pela celebração do jubileu sacerdotal do Rvmo Pe. da poroquia.

Ilustram as solenidades do dia, tambem varios vultos do Clero secular e regular da diocese e do Estado, que vieram trazer o seu abraço fraternal ao Rvmo. Pe José Maria Paes, como ainda contam-se em nosso meio inumeros amigos e admiradores de S. Rvma. que o homenageam sinceramente nesta data.

Ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, ao Rvmo Clero, e aos demais visitantes ilustres da nossa cidade, as saudações muito respeitosas e penhoradas do povo de Agudos.

O TESOURO DO CONDENADO

MASBA TAHAN

O RIO JELAN cujo leito, em grande trecho, é avermelhado e cheios de pedrinhas pretas, banhava outrora um pequenino país que se chamava Tamir.

Os mapas já não mais assinalam o nome de Tamir que foi excluido, por completo, dos compêdios de geografia e o motivo dessa exclusão será, mais tarde, explicado pelos historiadores.

A verdade, porem, é que o trono de Tamir foi ocupado durante varios anos por um rei poderoso e rico chamado Astor.

O rei Astor celebrizou-se por um triste defeito que o tornara detestado pelo seu povo.

Esse soberano era de uma severidade incrivel ao julgar os erros e delitos praticados pelos seus infelizes subditos.

Pela menor falta lavrava, sem piedade, uma sentença de morte.

O rei Astor era timido e, alem de timido, odiado.

Ora, surgiu, certa vez, em Tamir um aventureiro, chamado Fanilo, que foi acusado de ter iludido a um dos agentes encarregados da cobrança de impostos.

Fanilo, o tal aventureiro segundo afirmava os curiosos, conhecia os segredos da magia e fazia se passar por medico e fisico de fama:

O rei Astor, informado da prisão de Fanilo, determinou que o mago estrangeiro fosse condenado á morte. Já era de esperar a sentença do tirano que não se apiedava, em caso algum, de seus semelhantes.

Fanilo não se pertubou, como, em geral, acontecia com os prisioneiros, ao saber da dicisão do monarca Mandou dizer ao rei que se ele fosse perdoado, indicaria o lugar preciso em que se achava enterrado uma grande arca cheia de ouro e pedrarias.

Nada póde conter a ambição de um rei. Ao ouvir falar em tesouro oculto o rei Astor, sem mais hesitar, aceitou a proposta do prisioneiro e declarou que Fanilo seria posto em liberdade logo que revelasse o esconderijo das espantosas riquezas.

— E' forçoso — disse Fanilo — que eu mesmo mostre ao rei o lugar secreto em que se acha o tesouro. E é preciso, ainda, que Sua Magestade se faça acompanhar, no momento, dos homens de mais prestigio de seu governo.

Com todas as exigencias e caprichos do aventureiro concordou o crétulo rei convencido de que iria conquistar barras de ouro em quantidade suficiente para encher as arcas imensas de seu palacio.

Em dia previamente marcado — vijiado por uma poderosa escolta — deixou Fanilo a prisão e dirigiu-se para um pequeno lago, não muito distante da cidade.

O mago aventureiro era seguido pelo rei Astor e este levava, em sua companhia, o primeiro ministro, o general (chefe das forças) e o juiz presidente do Tribunal.

Inutil será dizer que, depois do rei, esses tres figurões eram as pessoas de mais prestigio no país.

Ao chegar ás proximidades do lago, o misterioso Fanilo fez parar a régia comitiva e, depois de examinar detidamente o terreno, apontou para o chão e disse:

E' aqui, precisamente, que se acha enterrado o imenso tesouro do genio Romagan.

E' pseciso cavar sem demora — ordenou o rei.

— Não há tempo a perder. Depressa, soldados! Depressa!

— Perdão, ó rei! — contrariou Fanilo, inclinando-se respeitosos. — O tesouro de Romagam é encantado, e sò póde ser descoberto se, na remoção da terra que o cobre, o primeiro golpe de enxada for dado por um homem isento de culpa e que tenha a vida limpa e honesta. Aquele que tiver na conciencia o peso de uma falta não poderá iniciar as escavações. Que dê, pois, a primeira enxadada aquele dos presentes que se julgar sem a menor macula do pecado, pois do contrario o tesouro desaparecerà para sempre.

O rei não se atrapalhou com a exigencia do feiticeiro; dirigindo-se ao seu primeiro ministro, isto é, ao grão vizir, disse:

— Sois, ó vizir,! um homem digno e honesto. Certo estou de que a vossa vida é um modelo incomparavel de virtudes e dedicações. Iniciai, ó vizir! o trabalho da descoberta do tesouro.

Explicou o grão-vizir, muito triste e humilhado, que não se sentia digno de dar a primeira enxadada. Pesava lhe na conciencia o remorso cruel de uma injustiça que ele praticara, dois anos antes, contra um humilde funcionario.

O rei apelou então para o general, que trazia o peito coberto de grandes medalhas de todos os fei-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
PRE 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha,
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

tios e tamanhos. Mas o general esquivou se. Não podia ferir a terra encantada com a primeira enxadada. Lembrava-se, perfeitamente, de um delito muito grave que ele praticara, quando era capitão, delito esse que jamais fora descoberto. O general não tinha as mãos limpas, como convinha, para atender as exigencias do Genio que escondera o tesouro.

Que fazer? O soberano contrariado com as incompatibilidades do vizir e do general, recorreu, enfim, ao juiz que sabia tão bem interpretar leis e lavrar sàbias sentenças.

Convidado a dar inicio ao honroso trabalho da escavação do tesouro o respeitavel juiz, presidente do Tribunal, alegou, tambem, um serio impedimento. O ilustre magistrado não se julgava digno de iniciar a escavação com a primeira enxadada, pois temia que sua vida, cheia de erros (erros que ele não podia revelar.) fosse causa da perda do inestimavel tesouro.

Não havia afinal, entre os homens de mais prestigio no paìz, um unico que tivesse a vida pura, limpida, acima de qualquer suspeita.

Ao ouvir as escusas formuladas, o inteligente Fanilo aproximou se do soberano e disse solene:

= Ficou assim demonstrado, ó rei!, que os homens por mais poderoso que sejam, não estão livre do pecado e das acusações da propria conciencia. Deveis, pois, ser tolerante para com aqueles que erram, de modo que os fracos possam corrigir os seus erros e procurar o caminho do bem e da virtude. Os castigos, quando demasiadamente severos, não passam de injustiças e iniquidades.

As palavras do mago impressionaram profundamente o poderoso senhor de Tamir.

Fanilo foi posto em liberdade, e, desse dia em diante, o rei Astor jamais assinou sentença de morte e procurou corrigir, com magnanimidade, aqueles que incidia no erro ou contrariavam as leis do paìs.

E, assim procedendo, tornou prospero o seu reino e feliz o seu povo.

DON QUIXOTE

Magro, nodoso, ossudo, esgalgado, anguloso,
Imoto dando a redea ao tardo Rocinante
Na mente ingenua a fiel Princesa de Toboso,
Sahiu a correr mundo o cavalheiro andante.

Vede si mais garboso e audaz foi, porventura,
Algum dos seus avòs que assombraram a terra;
Don Quixote execedeu, no impeto da aventura,
Florismar'te Amadis, Palmeirim d'Inglaterra.

Quer em frente do Mal, quer deante do perigo
Nunca o vereis tremer, men vacilar seu braço
O numero que importa e a foraa do inimigo?
Peleja até cahir exhausto de cansaço.

Antes que o seu furor na luta os acobarde,
Vence em recontro leal gigantes cento e cento,
E nem pensa que a historia ha de dizer mais tarde
Que são odres de vinho e são moinhos de vento.

Que é porem, nobre gente, o que ele assim combate
E o faz com tal vehemencia e ardor entrar na liça?
E' aprotervia, é a maldade, é o crime .. e ele se bate
Pelo Bem, pela Fé, pelo Amor e a Justiça.

Ele, o Bem militante, ele, a Bondade ativa,
Desfaz agravos, pune aos rusticos a manha
E a insolencia, e castiga o Mal, onde ele viva.,.
E' bem o teu Heroe, nobre terra d'Hespanha!

Prompto, altivo e pugnaz quando a Fraqueza e exhorte
Contra a opressora mão da Força que a domina,
Bravo e contemplativo, imaginoso e forte,
E' ele incarnação da nobre alma latina.

No emtanto, quem o vir assim roto e estonteado,
Com o elmo extravagante e a incrivel armadura,
Nas pugnas tanta vez batido e lapidado,
Cavaleiro o dirá — mas da triste Figura.

Que importa? Sonha o heroe, assim grave e tristonho;
E se o sonhar assim da insania se avisinha,
Ele é forte e feliz armado do seu sonho,
E, sonhando, atraves dos seculos caminha.

Deixae-o caminhar assim mesmo, irrisorio,
Propugnando a Justiça e combatendo o crime;
Deixae-o na ilusão do grande esforço inglorio,
Que a bizarra loucura é o que o torna sublime.

Não o acordeis jamais, deixae o na ebriedade
Do aureo ideal pertinaz que as maguas não consomem
Sonhar a Gloria, o Amor, a Justiça a Bondade...
Sò qnem sabe sonhar é digno de ser homem.

FILINTO DE ALMEIDA

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: dr. Benedito de Camargo Rocha e D. Walli Herminia Hanke, solteiros. Ele nascido a 26 de Novembro de 1912, é medico, natural deste distrito, domiciliado e residente nesta cidade, filho legitimo de Olegario de Oliveira Rocha já falecido e de D. Joana Batistina de Camargo Rocha. Ela nascida a 8 de Abril de 1922, domestica natural de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, onde é domiciliada e residente, filha legitima de Bruno Artur Hanke e de D. Herminia Hanke. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de Direito.

Agudos 26 de Outubro de 1943.

O Oficial
Alcides de Quadros

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
A emissora que marca rumos.
1.410 Kcls

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 4 DE NOVEMBRO DE 1943 | NUM. 647

SAL ET LUX...

Ao Revmo. Pe. José Maria da Silva Paes

A definição cabal do sacerdocio catolico podemos encontrar nesta espressão de Evangelho: *Sal terrae et lux mundi*, sal da terra e luz do mundo

Sendo a eficacia do sal o preservar da corrução, eis o sacerdote em meio á sociedade, salgando os seus elementos com o preservativo moral da palavra divina, da oração, do trabalho, da renuncia, do sacrificio, da caridade.

Como luz, ei-lo iluminando os roteiros da civilisação cristã com a fé.

Ser luz e sal é a sua condição na longa e afanosa historia do cristianismo.

«Uma gloriosa experiencia de quasi vinte seculos demonstra toda eficacia salutar da palavra sacerdotal, que, sendo éco fiel e repercussão daquela palavra de Deus, que é «sabia e eficâs e mais cortante que qualquer espada de dois fios», penetra, tambem ela até «a divisão da alma e do espirito» suscita heroismo de todo o genero em todas as classes e em todas as epocas, cria as ações desinteressadas dos corações mais generosos.

Todos estes beneficios que a civilisação cristã trouxe ao mundo, devem-se, ao menos em sua origem, á palavra e a ação do sacerdocio catolico. E tal passado bastaria por si só, para assegurar a confiança no futuro, si não tivessemos uma palavra mais segura nas promessas infaliveis de J. Cristo». (Pio XI Enc. sobre o Sacerdocio)

Sal divino e incorruptivel, que. pela graça de Deus opera nas instituições humanas através de todos as vicissitudes dos seculos, o milagre da conservação da fé, é, na verdade, sim, o sacerdocio catolico.

«E' o sacerdote, de feito por vocação e mandato divino o principal apostolo e defensor infatigavel da educação da juventude cristã: ele, em nome e com a autoridade de Deus, bemdiz o matrimonio cristão e defende sua perpetuidade e santidade contra os erros e embustes da sensualidade e da concupiscencia; o sacerdote traz a mais valiosa contribuição á solução, ou pelo menos á mitigação dos conflitos sociais, pregando a fraternidade cristã, recordando a todos os mutuos deveres da justiça e da caridade engelica, pacificando os animos exasperados pelas diferenças morais e economicas, mostrando aos ricos e aos pobres, os unicos bens verdadeiros a que todos podem e devem aspirar; o sacerdote, finalmente é o mais eficaz pregador daquela cruzada de expiação e de santa penitencia, à qual temos exortados os bons, para reparar as impiedades, as torpezas e os delitos que nos tempos presentes tanto deshonram e degradam o genero humano, tempo os de hoje certamente, nos quais como em nenhum outro momento da Historia, mais necessitamos da misericordia do Divino Redentor e de seu perdão». (Pio XI)

Ao imperio da voz suprema do salvador dos homens, *Ide e Ensinai a todos os povos*, temo-lo como um instrumento do Divino Redentor para a continuação de sua obra redentora em toda sua universalidade e divina eficacia, para continuação aquela obra admiral que transformou o mundo». (Pio XI)

«Tomado dentre os homens» porém «constituido para homens, nas cousas que pertencem â Deus» (Heb. V. I) seu oficio, com efeito, não tem por objeto as cousas humanas e transitorias, mesmo quando pareçam dignas de estima e louvor, sinão as cousas divinas e eternas» (Pio XI)

Assim com a visão do seu ideal levantáda para o alto, fora e acima das competições humanas, que tem enchafurdado a terra de «lagrima suor e sangue» encontramos o sacerdocio catolico fiel á sua missão a «proclamar muito alto o «mandamento novo» de J. Cristo (J XIII.14), o preceito da caridade, o qual se extende a todos, não conhece f r o n t e i r a s nem confins de nações ou de povos, e não excetua siquer o inimigo». (Pio XI. Enc.)

Ai está, em todos os recantos do globo, o vulto héroico do sacerdote a ensinar, abençoar, santificar e a iluminar a humanidade sem distinção de raças ou nacionalidades, estadeando o simbolo da redenção, J. Crucificado, de braços abertos a querer abraçar a todos os homens do universo num aplexo da mais feliz e abençoada fraternidade de paz e de justiça.

«Por entre os erros que produz o pensamento humano ebrio de uma falsa liberdade que o isenta de toda lei e todo o freio, por entre a corrução espantosa da malicia humana, ergue-se, como o farol que durante a noite dirige com sua luz o curso dos navios, a Igreja de Deus, que condena todo o desvio a um e a outro lado da verdade e que indica a todo e a cada um, o caminho direito que devem seguir.

E ai de nos si este farol, não ja se extinguisse — o que é impossivel graças as promessas infaliveis em que se assenta — mas si chegasse a impedir a difusão de sua luz radiante!

Vemos já com nossos olhos, a onde chegou o mundo por ter repelido orgulhosamente a divina revelação e por ter seguido, sob o falacioso titulo de ciencia, falsas teorias filosoficas e morais.

Pois se ainda não deslisou pelo plano inclinado dos erros e dos vicios, ao mais baixo e abjeto, se deve aos raios da verdade cristã, que se difundiu sempre pelo mundo.

Ora, a Igreja realiza «o ministerio da palavra» que lhe foi confiado, por meio dos sacerdotes, distribuidos sabiamente nos diversos gráus de hierarquia sagrada, que Ela envia a todas as partes do mundo, para que sejam pregadores infatigaveis da Bôa Nova, a unica que pode realizar ou reviver a verdadeira civilisação e conserva-la incolume.

A palavra do sacerdote penetra nas almas e produz nelas luz e consolo, a palavra do sacerdote, mesmo entre o torvelinho das paixões, émerge serena, exorta a virtude, anuncia impavidamente a verdade, aquela verdade, dizemos, que ilumina os mais graves problemas da vida humana e os resolve ordenadamente; aquela verdade que nenhuma desgraça póde arancar, nem mesmo a morte, que antes a assegura e torna imortal». (Pio XI.)

Efetivamente, como sal, o sacerdote conserva incolume a verdadeira civilisação: *Vós sois o sal da terra, S. Mat. V. 13.*

Como luz, «ilumina os mais graves problemas da humanidade e os resolve ordenadamente»: *Vós sois a luz do mundo Mat. V. 14*

Nós cremos, confiamos e esperamos em Vós, ó Sacerdote Catolico, porque, na verdade, sois o «Sal da terra e a luz do mundo».

SAL ET LUX..

Pe. Aurelio Vasconcelos

EDITAL

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia oito (8) de Novembro p. futuro, ás treze (13) horas, á porta do edificio do Forum, à Praça Tiradentes, desta cidade o oficial de Justiça que estiver de semana, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação que é de vinte e tres mil quinhentos e vinte trez cruzeiros (cr,$ 23.523,00), os bens abaixo descritos, penhorados ao Executado Fausto de Carvalho, nos autos da ação Decendiaria que lhe móve José Salmen, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio, e constantes de Direitos e ações sobre cento e cincoenta e oito (158) alqueires de terras, sem benfeitorias, situadas na fazenda Cachoeira, deste municipio e comarca, com as seguintes divisas começando no marco a margem da agua da Cachoeira, onde èsta é atravessada por um caminho velho, em frente da Tapéra de Felisbino Gonçalves e segue rumo de 62.o N. E. (azimuth do ano de 1933), 710 metros, até o marco cravado no espigão de divisa com a fazenda Ventania, dividindo com Antonio Monchelato e outros, segue pelo perimetro da fazenda Cachoeira até o marco de divisa com Antonio Monchelato e outros, no espigão da fazenda Limoeiro, dividindo com a fazenda Ventania e outros; segue rumo 45 grau e 30 minutos N. E. (azimuth do ano de 1933) 2.400 metros até a marco cravado na margem da agua Cachoeira, passando este rumo junto á Tápéra de Néa, a uns cem metros da agua, e dividindo com Antonio Monchelato e outros; sobe pela agua da Canhoeira, até o principio. Os direitos e ações foram havidos por escritura de compromisso registrada sob n. 516, no Registro Geral desta comarca, e sobre os mesmos não pèsa qualquer onus, conforme certidão daquele cartorio de Registro, junta aos autos. E, não havendo licitantes para esta praça, ditos direitos e ações serão levados a leilão em dia que for designado por este juizo, na forma da lei. E, para conhecimento de todos expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias que será publicado pela Imprensa e afixádo no lugar do costume, de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos cartorio do 1.o Oficio, aos 14 de outubro de 1943. Eu, Antonio Da Riva, escreven te habilitado o datilografei. E Eu, João De Conti, Oficial Maior, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo
Conferido. Of. Maior
João De Conti.

Dr. Vicente Damante

Completou no dia 27 de Outubro, p. f. mais um ano de existencia inteiramente devotada á felicidade e bem estar da população de Agudos, o eminente facultativo, Dr. Vicente Damante.

Como médico e amigo, o Dr. Vicente tornou-se o eterno credor da gratidão, admiração e respeito de quantos vivem nesta bôa terra, motivo por que recebeu muitas felicitações, pela grata efemeride.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 23 de Outubro, a srta. Paulina Lopes do Livramento Dòca;

No dia 29, a exma. snra. d. Edith Vieira, esposa do sr. Eliziario Vieira, comandante do destacamento policial local;

No dia 2 de Novembro, a exma. sra. d. Maria Luizete Venancio, esposa do sr. Sebastião Venancio.

A' todos, os parabens desta folha.

PENSAMENTOS

O mais belo sorriso da mulher mais bonita do mundo não vale o olhar de um amigo.

—o—

O desembaraço que as mulheres teem na lingua falta-lhes, de ordinario, no cerebro . . .